

2010

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo
da Chamusca, CRL



RELATÓRIO
E CONTAS



ÍNDICE

	<u>Pág.</u>
CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL	2
CORPOS SOCIAIS	3
RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE A 2010	4
1. INTRODUÇÃO	4
2. QUADRO DE INDICADORES	5
3. ANÁLISE FINANCEIRA	6
3.1. <i>Estrutura Patrimonial</i>	6
3.1.1. Crédito Concedido	6
3.1.2. Crédito em mora	7
3.1.3. Activos Tangíveis e Intangíveis	8
3.1.4. Estrutura dos Depósitos	8
3.1.5. Situação Líquida	8
3.2. <i>Análise dos Resultados</i>	9
3.2.1. Rendibilidade	9
3.2.2. Margem Financeira	9
3.2.3. Produto Bancário	10
3.2.4. Custos Administrativos	11
4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	12
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	14
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	15
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	16
4. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	17
5. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE DEZEMBRO 2010	18
PARECER DO CONSELHO FISCAL	43
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	44



CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL

Em obediência aos Estatutos da C. C. A. M. da Chamusca, CRL, convoco a Assembleia Geral desta Caixa para reunir em Sessão ordinária, na sua Sede Social, sita na Rua Direita de São Pedro, nr.º 216, na Chamusca, (entrada pelo nr.º 6 da Travessa Barão de Cosme) pelas 15 horas do próximo dia 23 de Fevereiro de 2011, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO UM

Apreciar, discutir, modificar ou aprovar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Exercício de 2010.

PONTO DOIS

Apreciar, discutir, modificar ou aprovar a aplicação de resultados proposta pelo Conselho de Administração.

Não havendo número legal de Associados, para a Assembleia funcionar regularmente, fica desde já marcada a Segunda convocação para uma hora depois, funcionando então com qualquer número de Associados.

Chamusca, 02 de Fevereiro de 2011

O Presidente da Assembleia Geral

a) Paulo Jorge Batista da Silva Leitão (Dr.)



CORPOS SOCIAIS

(Efectivos e suplentes no Exercício de 2010)

Mesa da Assembleia Geral

Presidente -----Dr. Paulo Jorge Batista da Silva Leitão
Vice- Presidente -----Eng.º José Coimbra de Castro Canelas
Secretário -----Francisco Manuel Arrenega Galvão

Conselho de Administração

(Efectivos)

Presidente -----Vasco Manuel Cid das Neves e Castro
Vogal -----Joaquim José de La Guardia e Gouveia Coutinho
Vogal----- António Manuel Vilela Pestana

(Suplente)

João Carlos da Conceição Silva

Conselho Fiscal

(Efectivos)

Presidente ----- Eng.º João Maria Guerra Tomáz
Secretário -----Eng.º Joaquim Miguel Vasconcelos Melo e Arriaga
Tavares
Vogal -----António Ildefonso Monteiro Barreto

(Suplente)

Eduardo Alvega Capitão

ROC

(Efectivo)

BDO & Associados – SROC
Representada pelo ROC: Dr. Pedro Manuel Aleixo Dias

(Suplente)

Dr. João Guilherme Melo de Oliveira



RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE A 2010

1. INTRODUÇÃO

Exmos. Senhores Associados,

O Ano de 2010 foi de intenso trabalho e de reajustamento da nossa actividade às necessidades de serviço. Foi finalmente tomada a decisão de encerrar a Agência de Constância- Montalvo, mantendo contudo em funcionamento o ATM lá localizado.

O movimento da Agência não justificava a sua manutenção, tendo-se ensaiado várias tentativas de rentabilização que se verificaram infrutíferas.

Tal decisão trará como consequência a extinção de 2 postos de trabalho e a supressão de custos vários.

Na luta travada com a CGD sobre a utilização da expressão “CAIXA DA CHAMUSCA”, conseguiu-se o registo da Denominação “CAIXA DE CRÉDITO DA CHAMUSCA”, que já estamos a usar.

Continuando preocupados com a formação dos funcionários, foram ministrados cursos, pelo Instituto de Formação Bancária, a alguns colaboradores sobre áreas específicas.

Quanto ao Resultado do Exercício, conseguiu-se que fosse várias vezes superior ao constante da Demonstração de Resultados Provisional, do Plano de Actividades e Orçamento para 2010 aprovado por V. Exas.

Por motivos de prudência foram reforçadas as provisões para Riscos Gerais de Crédito em 100.000€, verba que, conseqüentemente, foi subtraída ao resultado final que apresentamos.

Propõe-se, nos termos do nr.º 6 do Art.º 8º dos Estatutos, que o valor de reembolso do Capital, para os casos de exoneração ou falecimento dos Associados, seja fixado no valor nominal.

Quanto à política de remunerações, propõe-se que se mantenha como foi aprovado para o triénio em curso.

Propomos um voto de agradecimento aos membros dos restantes Corpos Sociais assim como, aos funcionários que deram a sua boa e leal colaboração.

A seguir verão V. Exas. as Contas, com Mapas comentários e Indicadores, a nossa Proposta de Aplicação de Resultados e o Parecer do Conselho Fiscal, que se pensa serem documentos esclarecedores.

Chamusca, Fevereiro de 2011

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



2. QUADRO DE INDICADORES

RUBRICAS	2010	2009
Activo Líquido	65.071.521	66.195.277
Crédito Concedido	20.423.031	19.564.215
Provisões	1.478.399	1.227.723
Recursos de clientes	47.347.662	48.715.108
Fundos Próprios Elegíveis	16.902.873	16.892.093
Produto Bancário	2.345.970	2.069.629
Margem Financeira	1.883.289	1.737.835
Rendimentos de Serviços e Comissões	330.798	208.414
Encargos com Serviços e Comissões	-57.424	-51.749
Outros Resultados de Exploração	193.842	176.797

INDICADORES DE GESTÃO	Símbolo	2010	2009
Estrutura Patrimonial:			
Liquidez reduzida	L/PF	6,03%	5,25%
Estrutura do Activo	C/AB	29,97%	28,35%
Capacidade de Crédito Geral	C/PF	43,13%	40,16%
Solvabilidade	FP/Req. FP * 12,5	59,2%	58,2%
Imobilizado/ Fundos Próprios Elegíveis		5,80%	5,23%
Qualidade do Crédito			
Crédito Vencido líquido / Crédito Total líquido	CVL/CTL	0,42%	1,40%
Crédito Vencido + 90 dias / Crédito Total	CV>3M/CT	4,14%	4,77%
Eficiência			
Custos de funcionamento	CF+A/PB	73,23%	77,94%
Custos com o Pessoal	CPES/PB	42,37%	44,42%
De Funcionamento:			
Taxa média das aplicações	JA/AF	3,74%	4,04%
Taxa média dos recursos	JP/PF	0,82%	1,54%
Margem financeira	MF/AF	3,10%	2,82%
Custos com Pessoal/ Depósitos	CPES/D	2,10%	1,89%
Outros Gastos Administrativos/ Depósitos	GA/D	1,33%	1,19%
De Rendibilidade:			
Produto Bancário / Activo Líquido Médio	PB/ALM	3,57%	1,51%
Produto bancario/ nº empregados	PB/E	93.839	76.653
Comissoes liquidas / Produto bancario	CL/PB	11,65%	7,57%
Rendibilidade do Activo	RL/AL	0,58%	0,16%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	RL/CP	2,20%	0,64%
Margem Financeira / Activo	MF/A	2,89%	2,63%

Legenda:

A = Amortizações
 AB= Activo Bruto
 AF = Activo Financeiro
 AL = Activo Líquido
 ALM = Activo Líquido Médio
 C = Crédito
 CVL = Crédito vencido líquido
 Ccl = Crédito com incumprimento
 CclL = Crédito com incumprimento Líquido

CF = Custos Funcionamento
 CPM = Capitais Próprios Médios
 CT = Crédito Total
 CTL = Crédito Total Líquido
 DV = Depósitos à Vista
 CP = Capitais Próprios
 JA = Juros Activos
 JP = Juros Passivos

L= Liquidez
 MF = Margem Financeira
 PF= Passivo Financeiro
 PS = Passivos Subordinados
 PB = Produto Bancário
 RAI = Resultados Antes Impostos
 RL = Resultado Líquido



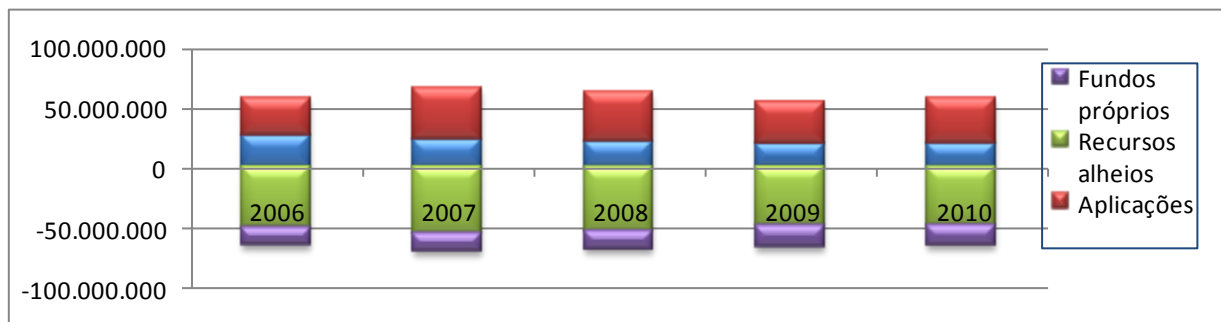
3. ANÁLISE FINANCEIRA

3.1. Estrutura Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2010, o Activo Líquido da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca, CRL era de 65.071.521 €uros, registando uma diminuição de 1,7% relativamente ao ano anterior.

	2006	2007	2008	2009	2010
Crédito	26.777.672	23.667.738	21.734.378	19.564.215	20.423.031
Aplicações	31.218.313	42.569.031	41.591.649	35.452.683	37.786.122
Recursos alheios	-50.013.349	-55.084.412	-52.618.526	-48.715.108	-47.347.662
Fundos próprios	-13.926.361	-15.126.590	-16.099.973	-16.892.093	-16.902.873
CRÉDITO/RECURSOS ALHEIOS	-54%	-43%	-41%	-40%	-43%

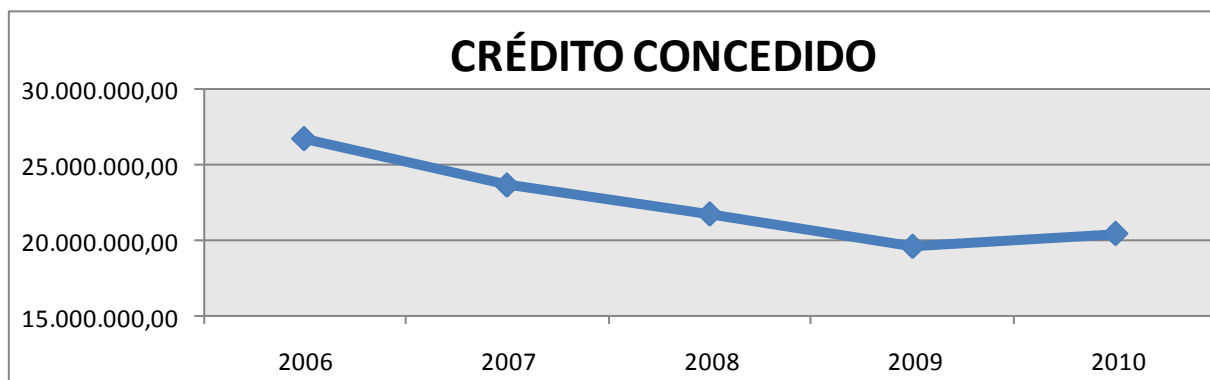
Gráfico 1 - Evolução da estrutura patrimonial



3.1.1. Crédito Concedido

O Crédito Concedido em 31/12/2010 era de 20.423.031 €uros o que corresponde a um aumento de 4,4% relativamente ao ano anterior. No Gráfico seguinte apresenta-se uma evolução do saldo do Crédito concedido, no final de cada um dos exercícios anteriores:

Gráfico 2 - Evolução do Crédito Concedido



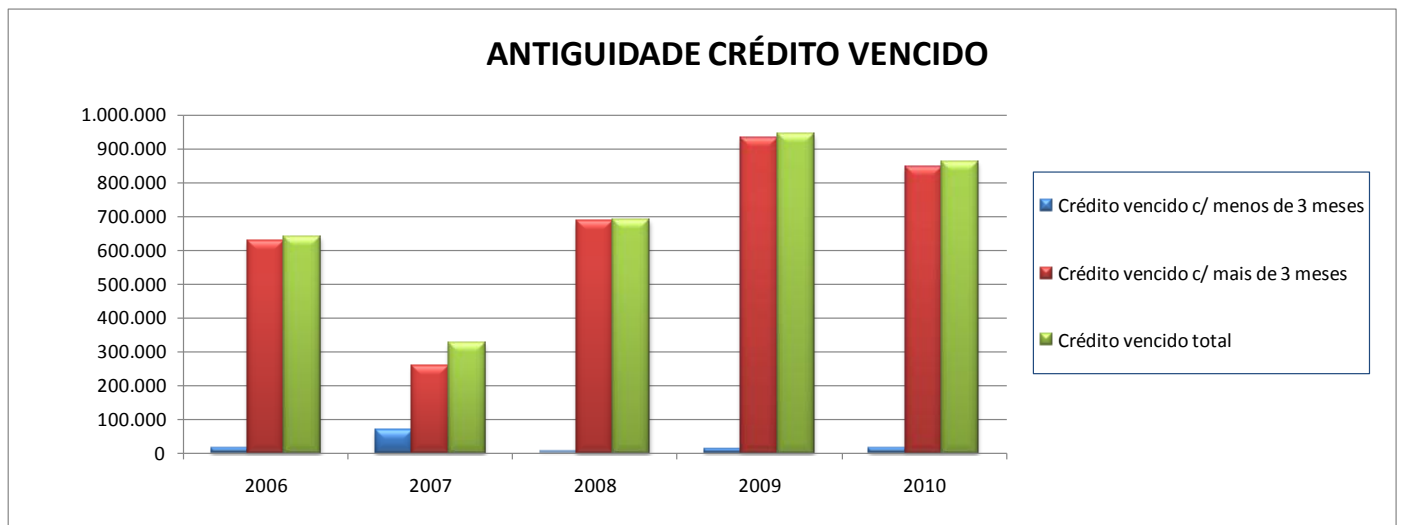


3.1.2. Crédito em mora

O crédito vencido total em 31/12/2010 era de 860.261 €uros, correspondente a 4,21% do total do crédito concedido. O Crédito vencido estava coberto por provisões, em 172%.

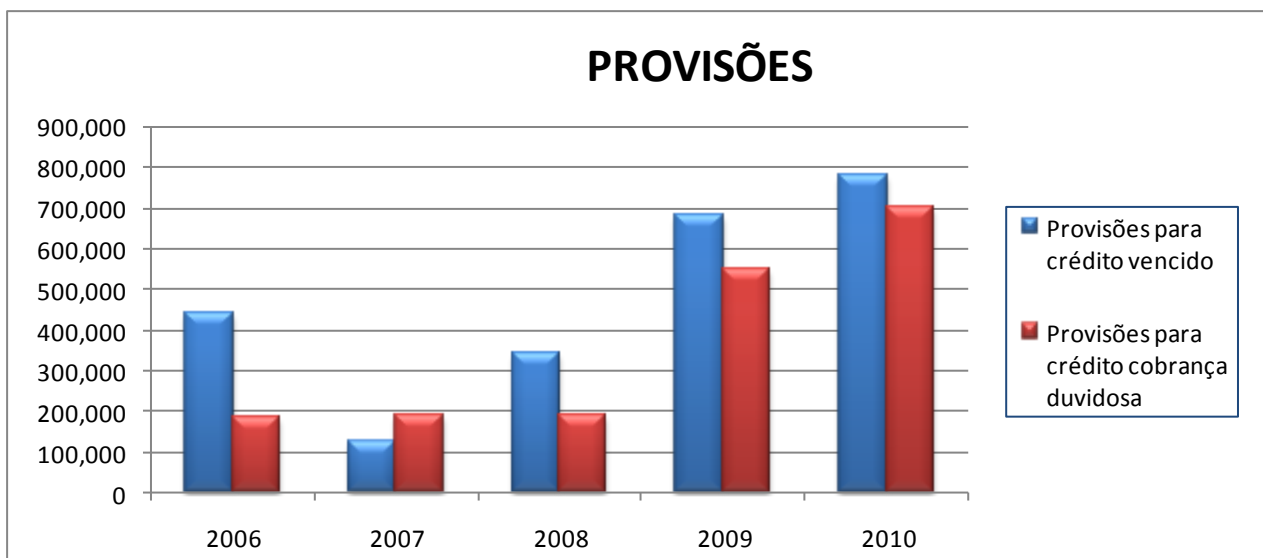
	2006	2007	2008	2009	2010
Crédito vencido c/ menos de 3 meses	14.754	69.364	1.393	11.868	14.981
Crédito vencido c/ mais de 3 meses	625.365	257.248	687.067	933.162	845.280
Crédito vencido total	640.119	326.612	688.460	945.030	860.261
Crédito total	26.777.672	23.667.738	21.734.378	19.564.215	20.423.031

Gráfico 3 – Antiguidade do Crédito Vencido



	2006	2007	2008	2009	2010
Provisões para crédito vencido	439.576	122.701	339.455	680.863	778.199
Provisões para crédito cobrança duvidosa	183.187	189.272	189.272	546.860	700.200
Crédito vencido	640.119	326.612	688.460	945.030	860.261
Taxa de cobertura	97%	96%	77%	130%	172%

Gráfico 4 – Provisões





3.1.3. Activos Tangíveis e Intangíveis

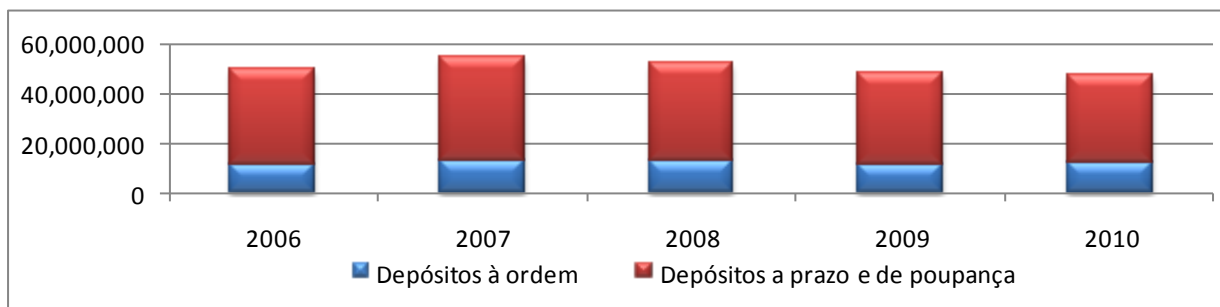
Foram investidos em 2010, 12.708 €uros, em Activos Tangíveis e 11.326 €uros em Activos Intangíveis.

3.1.4. Estrutura dos Depósitos

O total de depósitos recebidos em 31/12/2010 era de 47.415.846 €uros; este valor traduz uma diminuição de 2,75% relativamente ao ano anterior.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução da estrutura dos Depósitos nos últimos anos:

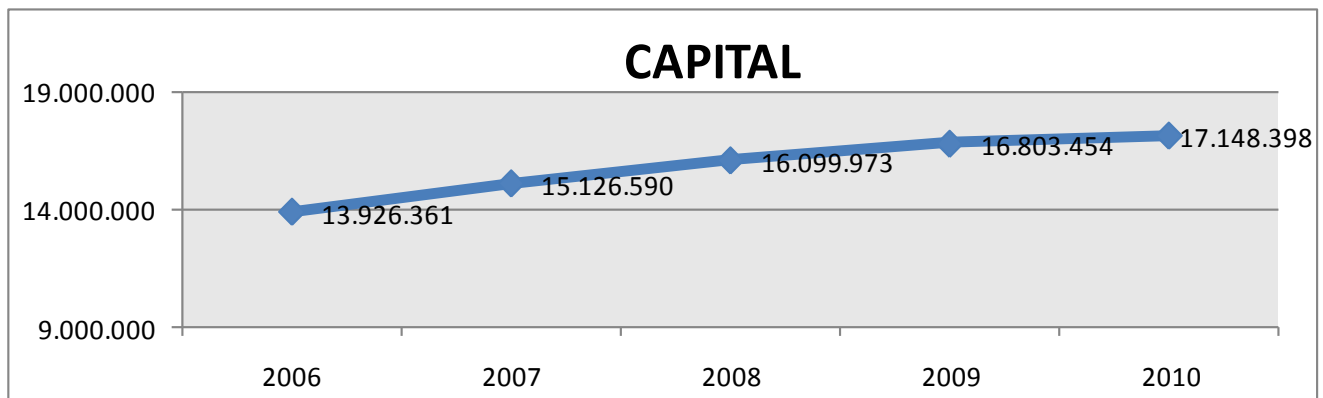
Gráfico 5 - Estrutura dos Depósitos



3.1.5. Situação Líquida

A Situação Líquida da CCAM totalizava 17.148.398 €uros a 31/12/2010. No gráfico seguinte apresenta-se a evolução desta rubrica nos últimos anos.

Gráfico 6 - Evolução dos Fundos Próprios





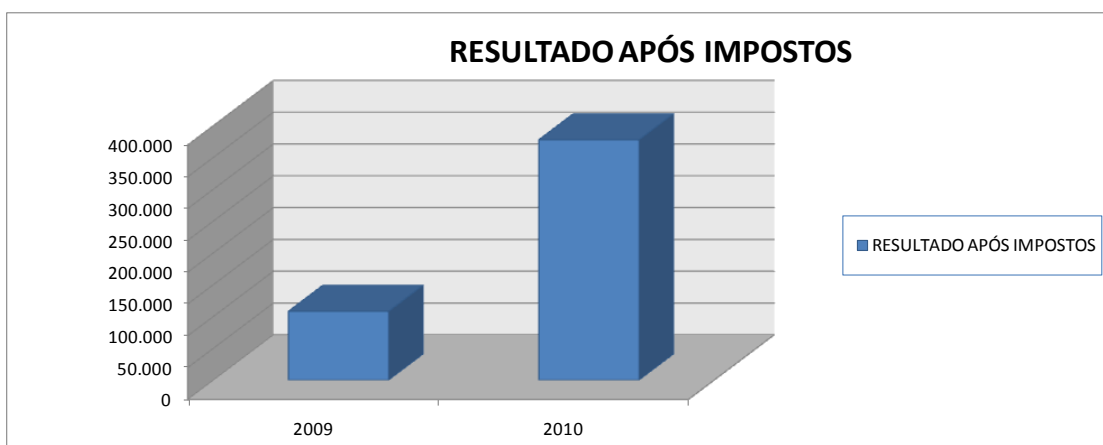
3.2. Análise dos Resultados

3.2.1. Rendibilidade

	2006	2007	2008	2009	2010
Rentabilidade dos Capitais Próprios:					
CF/CP	7,0%	9,7%	6,4%	-1,1%	4,0%
RL/CP	7,0%	7,4%	5,2%	0,6%	2,2%
Rentabilidade do Activo Total:					
CF/AT	1,6%	2,2%	1,5%	-0,3%	1,1%
RL/AT	1,6%	1,6%	1,2%	0,2%	0,6%

Os resultados obtidos no ano de 2010 de 377.771€, foram superiores em 249,3% relativamente aos resultados obtidos no ano anterior, conforme se pode analisar pelo gráfico seguinte.

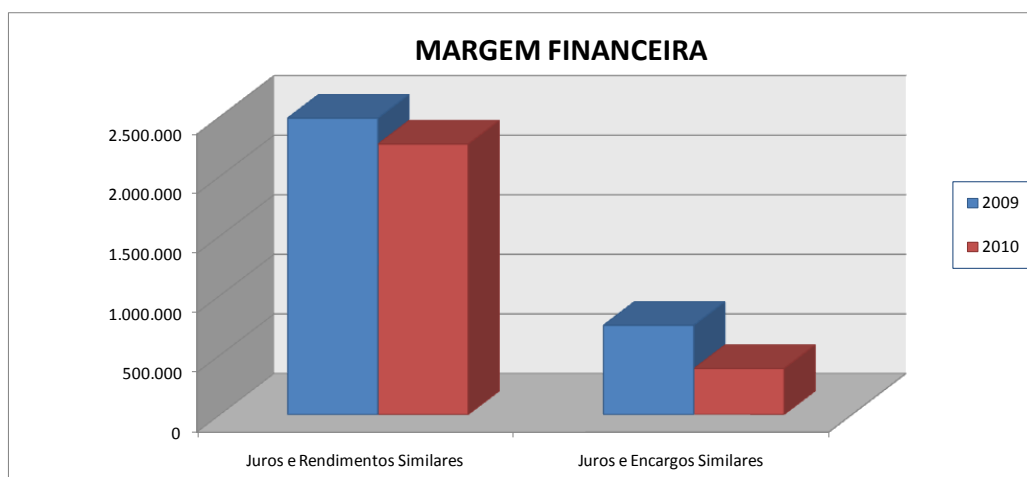
Gráfico 7 – Resultados Após Impostos



3.2.2. Margem Financeira

Apesar dos juros e rendimentos similares no ano de 2010 ter sido inferior ao valor obtido em 2009, foi compensado pela descida dos juros e encargos similares. Neste sentido, a margem financeira no ano de 2010 recuperou ligeiramente face aos 1.737.835€ registados no ano anterior, situando-se em 1.883.289€, um crescimento de 8,4%.

Gráfico 8 – Margem Financeira



3.2.3. Produto Bancário

O Produto Bancário, em 2010 foi de 2.345.970€, um crescimento de 13,4% face ao registado em 2009. Nos gráficos seguintes, apresenta-se a evolução da distribuição do produto bancário nos últimos anos.

Gráfico 9 - Distribuição do Produto Bancário

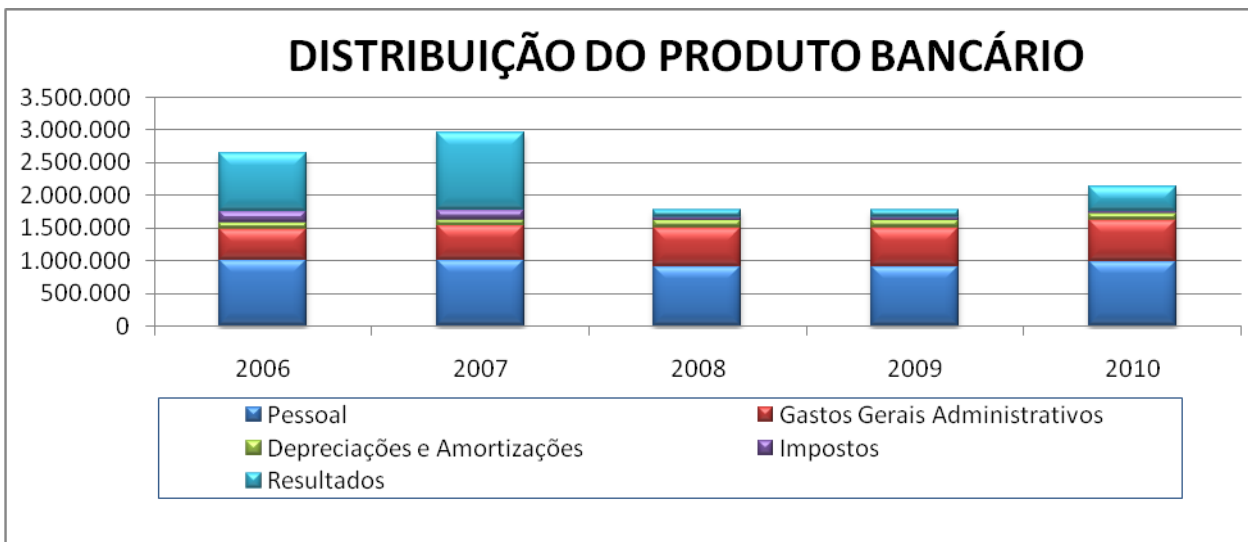
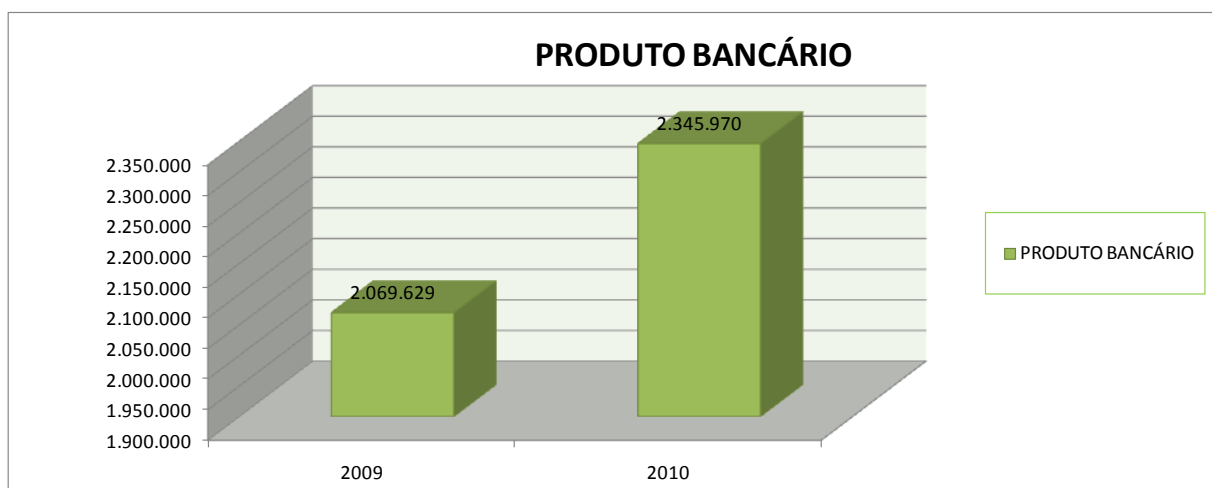


Gráfico 10 – Produto Bancário

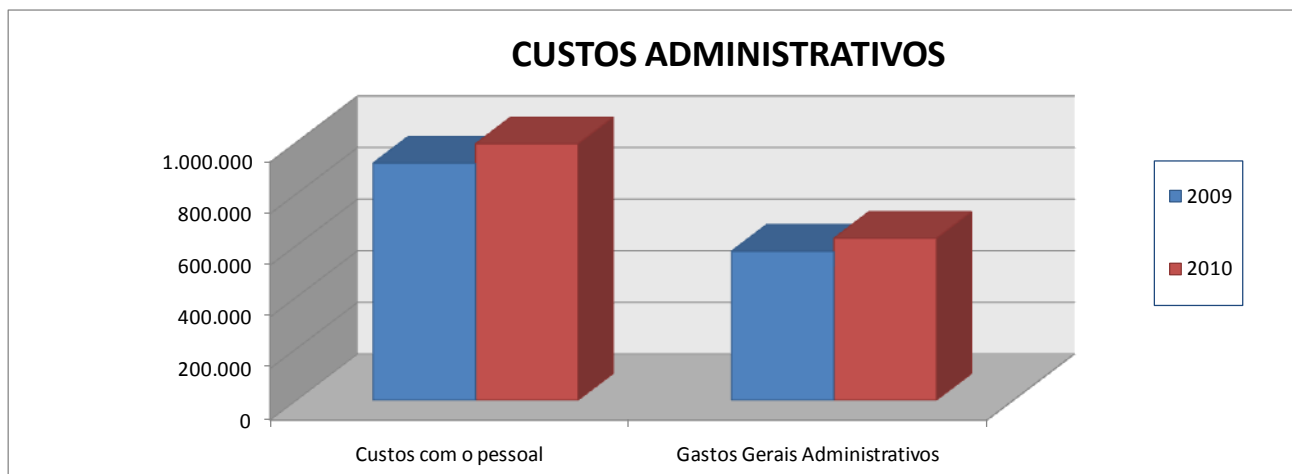




3.2.4. Custos Administrativos

Os custos administrativos aumentaram relativamente ao ano anterior, sendo que, os custos com o pessoal aumentaram 8,1%, enquanto que os gastos gerais administrativos aumentaram 8,7%. No gráfico abaixo apresenta-se a evolução dos Custos administrativos.

Gráfico 11 – Custos Administrativos





4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Dando cumprimento ao preceituado nos Estatutos, vem o Conselho de Administração propor à Assembleia Geral, que os Resultados Líquidos apurados no exercício de 2010, no montante de 377.770,60€uros, sejam aplicados nas Reservas a seguir indicadas:

Aplicação dos resultados de 2010	
Reserva Legal	275.000,00
Reserva especial	57.328,80
Reserva para educação e formação cooperativa	9.000,00
Reserva para mutualismo	1.000,00
Outras reservas	0,00
Reserva para Riscos Bancários Gerais	
Resultados transitados	35.441,80
Resultado Após impostos	377.770,60

Após a aplicação de Resultados, os Capitais Próprios passam a ser os seguintes:

Capital Social	10.642.514
Reservas:	
Reserva Legal	3.978.318
Reserva especial	1.751.529
Reserva para educação e formação cooperativa	35.861
Reserva para mutualismo	18.468
Outras reservas	105.000
Reserva para Riscos Bancários Gerais	435.549
	16.967.239



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1. Balanço em 31 de Dezembro de 2010

ACTIVO	NOTAS	2010			2009
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	Activo Líquido
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1	2.853.567	0	2.853.567	2.558.776
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	1.069.176	0	1.069.176	5.192.970
Activos financeiros detidos para negociação		0	0	0	0
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		0	0	0	0
Activos financeiros disponíveis para venda		0	0	0	0
Aplicações em instituições de crédito	3	37.786.122	0	37.786.122	35.452.683
Crédito a clientes	4	20.423.031	1.478.399	18.944.632	18.336.492
Investimentos detidos até à maturidade		0	0	0	0
Activos com acordo de recompra		0	0	0	0
Derivados de cobertura		0	0	0	0
Activos não correntes detidos para venda	5	980.313	47.000	933.313	436.970
Propriedades de investimento		0	0	0	0
Outros activos tangíveis	6	2.305.600	1.352.397	953.202	1.026.612
Activos intangíveis	7	187.612	160.729	26.883	26.444
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	8	1.329.893	41.184	1.288.710	1.289.720
Activos por impostos correntes	9	0	0	0	43.967
Activos por impostos diferidos	9	286.324	0	286.324	254.023
Outros activos	10	929.592	0	929.592	1.576.621
TOTAL DO ACTIVO		68.151.230	3.079.709	65.071.521	66.195.277

PASSIVO	NOTAS	2010	2009
PASSIVO			
Recursos de bancos centrais		0	0
Passivos financeiros detidos para negociação		0	0
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		0	0
Recursos de outras instituições de crédito	11	68.184	41.619
Recursos de clientes e outros empréstimos	12	47.347.662	48.715.108
Responsabilidades representadas por títulos		0	0
Passivos financeiros associados a activos transferidos		0	0
Derivados de cobertura		0	0
Passivos não correntes detidos para venda		0	0
Provisões	13	261.394	303.633
Passivos por impostos correntes	9	10.749	0
Passivos por impostos diferidos	9	9.016	5.209
Instrumentos representativos de capital		0	0
Outros passivos subordinados		0	0
Outros Passivos	15	226.118	326.253
TOTAL PASSIVO		47.923.123	49.391.823
CAPITAL			
Capital	16	10.642.514	10.636.000
Prémios de emissão		0	0
Outros instrumentos de capital		0	0
Reservas de Reavaliação	17	104.840	108.739
Outras reservas e resultados transitados	18	6.023.273	5.950.551
Acções próprias		0	0
Resultado do exercício		377.771	108.164
Dividendos antecipados		0	0
TOTAL CAPITAL		17.148.398	16.803.454
TOTAL PASSIVO + CAPITAL		65.071.521	66.195.277

O Responsável pela Contabilidade

Nuno José Faria Lobo
(TOC nr.º 9715)

O Conselho de Administração

Vasco Manuel Cid Neves e Castro
Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho

António Manuel Vilela Pestana



2. Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2010

	NOTAS	2010	2009
Juros e Rendimentos Similares	19	2.270.390	2.487.692
Juros e Encargos Similares	19	387.101	749.856
MARGEM FINANCEIRA		1.883.289	1.737.835
Rendimentos de Instrumentos de Capital			
Rendimentos de Serviços e Comissões	20	330.798	208.414
Encargos com Serviços e Comissões	20	-57.424	-51.749
Resultados de Activos e Passivos avaliados ao justo valor		0	0
Resultados de Activos Financeiros disponíveis para venda		-3.530	0
Resultados de Reavaliação Cambial		0	0
Resultados de Alienação de outros activos	21	-1.005	-1.669
Outros Resultados de Exploração	22	193.842	176.797
PRODUTO BANCÁRIO		2.345.970	2.069.629
Custos com o pessoal	23	994.059	919.350
Gastos Gerais Administrativos	24	628.013	578.007
Depreciações e Amortizações	25	95.835	115.732
Provisões Líquidas de Reposições e Anulações	26	-42.239	-405.411
Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores	27	254.647	698.997
Imparidade de outros Activos Financeiros líquida de reversões e recuperações	28	0	0
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações		1.011	0
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		414.645	162.954
Impostos		36.874	54.791
- Correntes	9	65.368	78.263
- Diferidos	9	-28.494	-23.473
RESULTADO APOS IMPOSTOS		377.771	108.164
Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas			
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO		377.771	108.164

O Responsável pela Contabilidade

Nuno José Faria Lobo
(TOC nr.º 9715)

O Conselho de Administração

Vasco Manuel Cid Neves e Castro
Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho
António Manuel Vilela Pestana



3. Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2010

	31-12-2010	31-12-2009
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimento de juros e comissões	2.601.189	2.696.106
Pagamento de juros e comissões	(444.525)	(801.605)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores	(1.536.110)	(1.458.653)
Contribuições para o fundo de pensões	(85.962)	(38.704)
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento	(36.874)	(54.791)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional	193.842	176.797
Resultados operacionais antes das alterações nos activos operacionais	691.559	519.150
(Aumentos) / diminuições de activos operacionais:		
Activos financeiros detidos para negociação e outros activos ao JV	-	-
Activos disponíveis para venda	3.530	-
Aplicações em instituições de crédito	2.333.439	(6.138.966)
Crédito a clientes	862.787	(2.170.163)
Investimentos detidos até à maturidade	-	-
Derivados de cobertura	-	-
Activos não correntes detidos para venda	496.344	52.000
Outros activos	(658.694)	872.102
	3.037.406	(7.385.027)
Aumentos / (diminuições) de passivos operacionais:		
Passivos financeiros detidos para negociação e derivados de cobertura	-	-
Recursos de outras instituições de crédito	26.564	39.455
Recursos de clientes e outros empréstimos	(1.367.445)	(3.903.418)
Outros passivos	(85.580)	(47.291)
	(1.426.461)	(3.911.255)
Caixa líquida das actividades operacionais	(3.772.307)	3.992.923
Fluxos de caixa de actividades de investimento		
Varição de activos tangíveis e intangíveis	23.869	92.703
Recebimento de dividendos	-	-
Varição de partes de capital em empresas filiais e associadas	(0)	-
Caixa líquida das actividades de investimento	23.869	92.703
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Aumento de capital	6.514	-
Diminuição de capital	-	(25.635)
Pagamento de dividendos	-	-
Varição de passivos subordinados	-	-
Reservas	(39.341)	(26.960)
Caixa líquida das actividades de financiamento	(32.827)	(52.595)
Aumento / (diminuição) de caixa e seus equivalentes	(a) (3.829.003)	3.847.625
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	7.751.746	3.904.121
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	(b) 3.922.743	7.751.746



4. Demonstração de Alteração de Capitais Próprios em 31 de Dezembro de 2010

IAS/IFRS	Capital	Reservas de reavaliação	Outras Reservas e resultados transitados			Resultado do exercício	Total
			Outras reservas	Resultados transitados	Total		
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	10.661.635	72.830	5.067.367	83.308	1.172.581	862.745	16.747.885
Aplicação do resultado do exercício de 2008:							
Transferência para reservas			811.952		811.952	(862.745)	(50.793)
Distribuição de dividendos							
Resultados transitados	6.989			(12.076)	(12.076)		(5.087)
Utilização de reserva para educação e formação cooperativa							
Reserva de Reavaliação	(35.909)	35.909					
Aumento de capital	6.500						6.500
Reembolso de capital	(3.215)						(3.215)
Resultado líquido do exercício de 31 de Dezembro de 2009						108.164	108.164
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	10.636.000	108.739	5.879.319	71.232	1.972.458	108.164	16.803.454
Aplicação do resultado do exercício de 2009:							
Transferência para reservas			103.077	5.087	108.164	(108.164)	
Distribuição de dividendos							
Resultados transitados				(35.442)	(35.442)		(35.442)
Utilização de reserva para educação e formação cooperativa							
Reserva de Reavaliação	3.899	(3.899)					
Aumento de capital	3.500						3.500
Reembolso de capital	(885)						(885)
Resultado líquido do exercício de 31 de Dezembro de 2010						377.771	377.771
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	10.642.514	104.840	5.982.396	40.877	2.045.179	377.771	17.148.398

O Responsável pela Contabilidade

Nuno José Faria Lobo
(TOC nr.º 9715)

O Conselho de Administração

Vasco Manuel Cid Neves e Castro
Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho
António Manuel Vilela Pestana



5. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados de Dezembro 2010

A C.C.A.M. da Chamusca, C.R.L. é uma instituição de crédito, fundada em 07 de Fevereiro de 1929, cuja actividade é regulada pelo Código Corporativo, pelo Regime Jurídico do Crédito Agrícola Mútuo e pelo Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras.

As contas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com os princípios da continuidade, da consistência, da especialização e da prudência.

BASES DE APRESENTAÇÃO, PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

- **Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras da *CCAM* são apresentadas em euros e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas Internacionais de Contabilidade transpostas para o ordenamento nacional através do Aviso nº1/2005 do *Banco de Portugal*.

As demonstrações financeiras da *CCAM* em 31 de Dezembro de 2010, estão pendentes de aprovação pelos correspondentes órgãos sociais. No entanto é convicção da Direcção da *CCAM* que estas demonstrações financeiras virão a ser aprovadas sem alterações.

- **Resumo dos principais critérios e políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2009 e 2010.

a) Especialização de exercícios

A *CCAM* segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras, nomeadamente no que se refere ao reconhecimento contabilístico dos juros das operações activas e passivas que são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou cobrança.



b) Operações em moeda estrangeira

A compra e a venda de notas e moedas estrangeiras são convertidas para euros com base no câmbio médio à vista de referência à data de 31 de Dezembro de 2010, divulgados pelo Banco Central Europeu e pelo *Banco de Portugal*.

c) Participações e partes de capital em empresas coligadas

Na rubrica Partes de capital em empresas coligadas são registadas as participações nas empresas em que a *CCAM* exerça uma posição de domínio e cujo interesse pela sua manutenção está ligado à sua actividade e, simultaneamente, se revistam de carácter duradouro – empresas subsidiárias.

As partes de capital ou participações em empresas encontram-se registadas pelo respectivo custo de aquisição.

d) Imparidade

A *CCAM* aplica nas suas contas individuais, as NCAs, pelo que, de acordo com o definido nos nº 2 e 3 do Aviso nº 1/2005 do Banco de Portugal, a valorimetria e provisionamento do crédito concedido mantém o regime definido pelas regras do Banco de Portugal aplicado pela Caixa nos exercícios anteriores.

e) Provisões para riscos de crédito

As provisões para riscos de crédito foram apuradas nos termos do Aviso nº 3/95 o qual foi alterado pelos Avisos nº 2/99, nº 3/99, nº 7/2000, 4/2002, 8/2003 e 9/2003 todos do *Banco de Portugal*, e incluem:

- (i) Uma provisão específica para crédito e juros vencidos, apresentada no activo como dedução à rubrica de Créditos sobre clientes, calculada mediante a aplicação de taxas que variam entre 0,5% e 100% sobre os saldos de crédito vencido, em função da classe de risco, da natureza do crédito e da existência ou não de garantias e do tipo de garantia;



- (ii) Uma provisão genérica para riscos gerais de crédito, apresentada no passivo na rubrica Provisões para riscos e encargos – outras provisões, corresponde a 1,5% do crédito ao consumo e do crédito a particulares de finalidade não determinada, 0,5% do crédito garantido por hipoteca sobre imóvel, quando este se destina à habitação do mutuário e 1% do restante crédito não vencido concedido pela CCAM, no qual se inclui o representado por aceites, garantias e avales prestados. No corrente ano, a CCAM tem provisionado mais 100.000€ relativamente ao mínimo estabelecido pelo Banco de Portugal;

f) Activos não correntes disponíveis para venda

Os activos não correntes, ou grupos de activos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através da venda, e não do seu uso continuado. Para que um activo (ou grupo de activos e passivos) seja classificado nesta rubrica é assegurado o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda é elevada;
- O activo está disponível para venda imediata no seu estado actual;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do activo nesta rubrica.

Os activos registados nesta rubrica são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes activos é determinado com base em avaliações de peritos independentes, não sendo sujeitos a amortizações.



g) Outros Activos Tangíveis

Os Outros Activos Tangíveis são registados ao custo de aquisição e a respectiva depreciação é calculada segundo o método das quotas constantes, por duodécimos da quota anual, aplicado ao custo histórico, permitido para efeitos fiscais, de acordo com os seguintes períodos, que se considera não diferirem substancialmente da vida útil estimada dos bens:

	<u>Número de anos</u>
Imóveis	50
Equipamento informático e de escritório	4 a 10
Mobiliário e instalações interiores	6 a 12
Viaturas	4

h) Activos Intangíveis

Os Activos intangíveis da *CCAM* são compostos por despesas, com aquisição de software (sistemas de tratamento automático de dados) e despesas plurianuais, cujo impacto se repercute para além do exercício em que são gerados. Estas imobilizações são amortizadas no período de 3 anos pelo método das quotas constantes, por duodécimos da quota anual, de acordo com o critério fiscal aplicável.

i) Impostos sobre lucros

Impostos correntes

O encargo do exercício com impostos sobre os lucros, para a *CCAM*, é calculado tendo em consideração o disposto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e os incentivos e benefícios fiscais aplicáveis à Instituição.

A Tributação é feita ao abrigo do Regime da Interioridade à taxa de 15%.

Em 31 de Dezembro de 2010 não existem diferenças temporárias significativas entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscais.



1. Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais</u>		
Caixa	1.378.071	1.199.724
Disponibilidades em Bancos Centrais	1.475.496	1.359.052
Juros a receber		
	<u>2.853.567</u>	<u>2.558.776</u>

De acordo com o Regulamento nº 2.818/98, de 1 de Dezembro, emitido pelo Banco Central Europeu, a partir de 1 de Janeiro de 1999 as instituições de crédito estabelecidas nos Estados-Membros participantes estão sujeitas à constituição de reservas mínimas em contas junto dos Bancos Centrais Nacionais participantes. A base de incidência compreende todos os depósitos de clientes inferiores a dois anos. A esta base é aplicado um coeficiente de 2%. As reservas mínimas exigidas são remuneradas à média das taxas das operações principais de refinanciamento do Sistema Europeu de Bancos Centrais.

2. Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito</u>		
Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito	1.069.176	5.192.970
Juros a receber		
	<u>1.069.176</u>	<u>5.192.970</u>

3. Aplicações em Instituições de Crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Aplicações em Instituições de Crédito</u>		
Aplicações	37.620.000	35.403.000
Juros a receber	166.122	49.683
	<u>37.786.122</u>	<u>35.452.683</u>

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os prazos residuais das aplicações em instituições de crédito apresentavam a seguinte estrutura:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Aplicações em Instituições de crédito - Prazo residual</u>		
Até 3 meses	37.786.122	35.452.683
	<u>37.786.122</u>	<u>35.452.683</u>



4. Crédito a clientes

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2010	31-12-2009
<u>Crédito a Clientes</u>		
Crédito a Empresas e Administrações Públicas	5.570.481	4.642.197
- Desconto e outros créditos titulados	13.535	20.528
- Empréstimos	5.471.874	4.495.011
- Créditos em Conta Corrente	85.050	126.650
- Descobertos em depósito a ordem	22	8
- Outros créditos		0
Créditos a particulares	13.798.857	13.814.325
- Habitação	4.891.899	5.138.298
- Consumo		0
- Outras Finalidades	8.906.958	8.676.027
Desconto e outros créditos titulados	13.006	30.773
Empréstimos	8.654.036	8.466.587
Crédito em conta corrente	238.400	176.500
Descobertos em depósito a ordem	1.516	2.168
Crédito e juros vencidos	860.262	945.030
- Crédito vencido	845.281	923.720
- Juros vencidos e despesas para crédito vencido	14.981	21.310
	20.229.600	19.401.551
<u>Juros a receber</u>		
Crédito a Empresas e Administrações Públicas	65.852	38.106
- Empréstimos	65.852	38.106
- Créditos em Conta Corrente	0	0
- Descobertos em D O	0	0
- Outros créditos	0	0
Créditos a particulares	127.904	125.244
- Habitação	8.471	8.215
- Consumo	0	0
- Outras Finalidades	119.433	117.029
Empréstimos	119.433	117.027
Crédito em conta corrente	0	0
Descobertos em depósitos à ordem	0	0
Outros créditos		2
	193.756	163.350
<u>Receitas com rendimento diferido</u>		
- Desconto e outros créditos titulados	-324	-686
	20.423.032	19.564.215



Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o prazo residual dos créditos a clientes apresenta a seguinte estrutura:

	31-12-2010	31-12-2009
<u>Crédito a Clientes - Prazo residual</u>		
Até 3 meses	3.604.895	3.696.790
Entre 3 meses e 1 ano	2.875.206	2.800.985
Entre 1 ano e 3 anos	4.524.359	3.742.902
Entre 3 e 5 anos	3.164.080	2.764.398
Mais de 5 anos	6.254.491	6.559.140
	20.423.032	19.564.215

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a composição de créditos a clientes por sectores de actividade é a seguinte:

	31-12-2010	31-12-2009
Agricultura e produção animal	8.948.263	7.175.313
Sivicultura e exploração florestal	269.262	143.418
Indústrias alimentares e das bebidas	1.056	6.682
Fabricação mobiliário	7.500	124.664
Comércio	966.292	1.772.024
Construção	316.864	391.124
Alojamento e restauração	247.698	261.250
Serviços	8.430.032	8.935.297
Transportes terrestres	37.620	41.411
Aluguer de máquinas e equipamentos	287.000	90.000
Educação	64.743	69.488
Saúde	193.056	52.847
Outros	653.646	500.696
	20.423.032	19.564.215

Para fazer face aos riscos de realização do crédito vencido e de cobrança duvidosa, a Caixa dispõe em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 das seguintes provisões:

	31-12-2010	31-12-2009
<u>Provisões para crédito</u>		
Provisões p/ Crédito Cobrança Duvidosa	700.200	546.860
Provisões p/ Crédito Vencido	778.199	680.863
	1.478.399	1.227.723

O movimento desta rubrica durante o exercício de 2010 pode ser apresentado da seguinte forma:

	Saldo em 31/12/2009	Dotações	Utilizações / Transferências	Anulação / Reposições	Saldo em 31/12/2010
<u>Provisões para crédito</u>					
Provisões p/ Crédito Cobrança Duvidosa	546.860	265.244		111.903	700.200
Provisões p/ Crédito Vencido	680.863	170.412	3.971	69.105	778.199
	1.227.723	435.655	3.971	181.008	1.478.399



5. Activos não correntes detidos para venda

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2010	31-12-2009
<u>Activos não correntes detidos para venda</u>		
Imóveis	980.313	483.970
Equipamento		
Outros		
	980.313	483.970
<u>Imparidade para activos não correntes detidos para venda</u>		
Imóveis	47.000	47.000
Equipamento		
Outros		
	47.000	47.000

O movimento desta rubrica durante os exercícios de 2010 e 2009 pode ser apresentado da seguinte forma:

	31-12-2009				31-12-2010		
	Valor bruto	Imparidade	Aquisições	Alienações	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
Activos não correntes detidos para venda							
Imóveis	483.970	47.000	646.344	150.000	980.313	47.000	933.313
Equipamento	0	0			0	0	0
Outros	0	0			0	0	0
	483.970	47.000	646.344	150.000	980.313	47.000	933.313



6. Outros activos tangíveis

O movimento ocorrido nas rubricas de “Outros activos tangíveis” durante o exercício de 2010 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2009					31-12-2010		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Amortizações do exercício	Alienações e abates	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Imóveis:								
De serviço próprio:								
Terrenos	172.369,21					172.369,21	0,00	172.369,21
Edifícios	669.755,56	420.977,92		11.677,04		669.755,56	432.654,96	237.100,60
Grandes Reparações e beneficiações	438.494,63	23.004,66		9.049,14		438.494,63	32.053,80	406.440,83
Obras em imóveis arrendados								0,00
Outros imóveis								0,00
	1.280.619,40	443.982,58	0,00	20.726,18	0,00	1.280.619,40	464.708,76	815.910,64
Equipamento:								
Mobiliário e material	113.585,50	96.430,68		4.543,71		113.585,50	100.974,39	12.611,11
Máquinas e ferramentas	180.438,58	134.030,47	49,90	14.653,55		175.061,64	143.257,18	31.804,46
Equipamento informático	405.697,81	344.736,44	5.327,70	24.271,39	1.170,00	386.991,30	346.143,62	40.847,68
Instalações interiores	40.680,67	39.188,83	7.209,60	1.311,90		46.081,13	38.691,59	7.389,54
Material de transporte	95.594,43	91.649,43		3.945,00		95.594,43	95.594,43	0,00
Equipamento de segurança	77.504,35	64.525,95		1.958,71		77.504,35	66.484,66	11.019,69
Outro equipamento	130.040,82	83.005,11	121,00	13.537,50		130.161,82	96.542,61	33.619,21
	1.043.542,16	853.566,91	12.708,20	64.221,76	1.170,00	1.024.980,17	887.688,48	137.291,69
Equipamento em locação financeira:								0,00
Imóveis								0,00
Equipamento								0,00
Outros activos em locação financeira								0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos tangíveis:								
Activos tangíveis em curso				0,00	0,00			0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.324.161,56	1.297.549,49	12.708,20	84.947,94	1.170,00	2.305.599,57	1.352.397,24	953.202,33



7. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nas rubricas de “Activos intangíveis” durante o exercício de 2010 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2009					31-12-2010		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Amortizações do exercício	Alienações e abates	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Sistema de tratamento automático de dados	150.515,59	124.511,70	2.251,00	9.902,17		152.766,59	134.413,87	18.352,72
Outros activos intangíveis	25.770,34	25.330,16	9.075,00	984,53		34.845,34	26.314,69	8.530,65
Activos intangíveis em curso								0,00
	176.285,93	149.841,86	11.326,00	10.886,70	0,00	187.611,93	160.728,56	26.883,37

8. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica “investimentos em filiais” tem a seguinte composição:

Natureza e espécie dos títulos	31-12-2009	31-12-2010					
	Valor Líquido	Quantidade	Participação efectiva (%)	Valor médio de Aquisição	Valor de Balanço	Imparidade	Valor Líquido
Participações Financeiras							
Em outras empresas no país							
- Em uniões regionais(FERRECC)	249	50	32,93%	4,99	249		249
- Em empresas coligadas (Crediagricola)	76.288	55.040	2,15%	2,12	116.462	40.173	76.288
- Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.	1.210.682	10.000	0,20%	121,07	1.210.682		1.210.682
- Agrimutuo	1.250	25	25%	50,00	1.250	613	637
- Servimútu	1.250	25	25%	50,00	1.250	397	853
	1.289.720	65.140			1.329.893	41.184	1.288.710



9. Impostos sobre o rendimento

Os saldos de activos e passivos por impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 eram os seguintes:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Activos por impostos correntes</u>		
Pagamentos por conta		
Outros		
Imposto sobre o rendimento a recuperar		43.967
	<u>0</u>	<u>43.967</u>

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Passivos por impostos correntes</u>		
Imposto sobre o rendimento a pagar	10.748,69	-
	<u>10.748,69</u>	<u>-</u>

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Activos por impostos diferidos</u>		
Por diferenças temporárias		
Em activos	230.124	188.742
Em passivos	56.200	65.281
	<u>286.324</u>	<u>254.023</u>

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Passivos por impostos diferidos</u>		
Por diferenças temporárias		
Em activos	9.016	5.209
	<u>9.016</u>	<u>5.209</u>
	<u>277.308</u>	<u>248.814</u>

O detalhe e o movimento ocorrido nos impostos diferidos eram os seguintes:

IMPOSTOS DIFERIDOS	Saldo em 31-12-2009	Adopção da IAS 39	2010		Saldo em 31-12-2010
			Varição em Resultados	Varição em Resultados em Transitados	
. Provisões não aceites fiscalmente:					
Provisões para cobrança duvidosa	96.538	-	28.960	-	125.498
Provisões para crédito vencido	82.098	-	12.423	-	94.521
Imparidade para activos não financeiros	10.105	-	-	-	10.105
Provisões para riscos gerais de crédito	65.281	-	(13.381)	-	51.900
Provisões para outros riscos e encargos	-	-	4.300	-	4.300
. Reavaliação de imobilizado não aceite fiscalmente	(5.209)	-	(3.807)	-	(9.016)
	<u>248.814</u>	-	<u>28.494</u>	-	<u>277.308</u>



Os gastos com impostos sobre lucros registados em resultados, podem ser apresentados como se segue:

	31-12-2010	31-12-2009
<u>Impostos correntes</u>	65.368	78.263
<u>Impostos diferidos</u>		
Registo e reversão de diferenças temporárias	(28.494)	(23.473)
Prejuízos fiscais reportáveis	-	-
	(28.494)	(23.473)
Total de impostos reconhecidos em resultados	36.874	54.791
Lucro antes de impostos	414.645	162.954
Carga fiscal	8,89%	33,62%



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da Caixa relativas aos anos de 2007 a 2010 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e a matéria colectável a eventuais correcções.

Contudo, na opinião do Conselho de Administração da Caixa, não é previsível que ocorram correcções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010.

Os gastos com impostos sobre lucros registados em resultados, podem ser apresentados como se segue:

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efectiva de imposto nos exercícios de 2010 e 2009 pode ser demonstrada como segue:

	2010		2009	
	Taxa de imposto	Montante	Taxa de imposto	Montante
Resultado antes de impostos		414.644,67		162.954,32
Imposto apurado com base na taxa de imposto nominal	16,50%	68.416,00	21,50%	35.035,00
Diferenças geradoras de activos e passivos por impostos diferidos				
Provisões temporariamente não dedutíveis ou acima dos limites legais	36,23%	150.237,24	25,99%	107.761,57
Diferimento de comissões	0,00%		0,00%	
Impostos Difeirdos Passivos	0,00%		0,00%	
Impostos Difeirdos Activos	0,00%		0,00%	
Activos não correntes detidos para venda	0,00%		0,00%	
Activos tangíveis e intangíveis	0,00%		0,00%	
Diferenças permanentes				
Variações patrimoniais positivas	-0,67%	(2.761,20)	-0,67%	(2.761,20)
Variações patrimoniais negativas	8,55%	35.441,80	0,00%	-
Reintegrações e Amortizações não aceites como custo	0,00%		0,00%	-
Multas, coimas, juros e demais encargos	0,00%		0,00%	-
Menos valias contabilísticas	0,24%	1.005,00	0,42%	1.728,87
40% do aumento das reintegrações	0,38%	1.559,30	0,47%	1.945,06
Despesas com ajudas de custo	0,00%		0,00%	-
Correcções relativas as exercicios anteriores	-3,16%	(13.092,61)	7,76%	32.182,80
Mais Valias Fiscais com intenção expressa de reinvestimento	0,00%		0,00%	-
Mais valias na venda de participações financeiras	0,00%		0,00%	-
Mais valias contabilísticas	0,00%		-0,01%	(60,00)
Menos valias fiscais	-0,24%	(993,30)	-0,41%	(1.691,07)
Beneficios Fiscais para dedução ao lucro tributável	-0,32%	(1.315,00)	-0,34%	(1.425,00)
Outras diferenças permanentes	0,00%	-	0,00%	-
Beneficios Fiscais para dedução à colecta	-9,42%	(39.077,19)	-6,51%	(27.012,16)
IRC Liquidado	9,42%	39.077,19	8,46%	35.085,45
Resultado da Liquidação	4,78%	19.801,73	0,97%	4.022,93
Derrama	1,37%	5.684,36	1,00%	4.154,64
Tributações autónomas	0,60%	2.469,45	0,68%	2.817,59
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	16,17%	67.032,73	28,28%	46.080,61
Registo e reversão de activos e passivos por impostos diferidos	-6,87%	(28.494,12)	-14,40%	(23.472,68)
Custo com imposto do exercício	9,29%	38.538,61	13,87%	22.607,93
Correcções de impostos relativas a exercicios anteriores		(1.664,54)		32.182,80
Impostos correntes sobre os lucros	8,89%	36.874,07	33,62%	54.790,73



10. Outros Activos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Outros Activos</u>		
Devedores e outras aplicações	869,396	1,566,449
Outras despesas com encargo diferido	41,363	45,824
Outras contas de regularização	233	133
Responsabilidades com Pensões e outros benefícios	18,600	5,114
Imparidade acumulada - Outras aplicações		-40,900
	<u>929,591</u>	<u>1,576,621</u>

11. Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Recursos de Instituições de Crédito</u>		
Recursos de Instituições de Crédito	68.184	41.619
Juros a pagar		0
	<u>68.184</u>	<u>41.619</u>

12. Recursos de clientes e outros empréstimos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Recursos de Clientes e Outros Empréstimos</u>		
Depósitos à Ordem	12.223.543	11.482.398
Depósitos a Prazo	27.362.766	29.009.373
Depósitos de Poupança	7.645.954	8.084.699
Outros Recursos de Clientes	20.372	11.272
	<u>47.252.635</u>	<u>48.587.742</u>
 <u>Juros a pagar</u>		
Depósitos à Ordem	1.322	1.369
Depósitos a Prazo	66.294	87.526
Depósitos de Poupança	27.412	38.472
	<u>95.028</u>	<u>127.367</u>
	<u>47.347.663</u>	<u>48.715.109</u>



Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os prazos residuais dos recursos de clientes e outros empréstimos, apresentavam a seguinte estrutura:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Recursos de Clientes - Prazo residual</u>		
Até 3 meses	35.960.767	36.374.445
Entre 3 meses e 1 ano	11.386.896	12.297.962
Mais de 5 anos		42.701
	<u>47.347.663</u>	<u>48.715.109</u>

13. Provisões

Para fazer face aos riscos de realização do crédito concedido, a Caixa dispõe em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 de uma provisão para riscos gerais de crédito registada na rubrica “Provisões” do passivo.

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Provisões</u>		
<u>Provisões p/ Riscos Gerais de Crédito</u>		
Crédito Concedido	235.530	297.162
Crédito por Assinatura	5.864	6.472
	<u>241.394</u>	<u>303.633</u>
<u>Outras provisões</u>	<u>20.000</u>	
	<u>261.394</u>	<u>303.633</u>

O movimento ocorrido nas provisões e na imparidade da Caixa durante os exercícios de 2010 e 2009 foi o seguinte:

	<u>Saldo em 31/12/2009</u>	<u>Dotações</u>	<u>Utilizações / Transferências</u>	<u>Anulação / Reposições</u>	<u>Saldo em 31/12/2010</u>
<u>Provisões p/ Riscos Gerais de Crédito</u>					
Crédito Concedido	297.162	203.655		265.286	235.530
Crédito por Assinatura	6.472	2.202		2.809	5.864
	<u>303.633</u>	<u>205.856</u>	<u>0</u>	<u>268.095</u>	<u>241.394</u>
<u>Outras provisões</u>	<u>0</u>	<u>20.000</u>			<u>20.000</u>
	<u>303.633</u>	<u>225.856</u>	<u>0</u>	<u>268.095</u>	<u>261.394</u>



14. Passivos contingentes e compromissos

	31-12-2010	31-12-2009
Contas extrapatrimoniais		
Garantias prestadas e outros passivos eventuais		
- Garantias e avales	249.458,00	214.564,20
Garantias recebidas		
- Garantias e avales	3.427.853,00	3.211.599,28
- Créditos	51.615.699,00	60.637.981,25
Compromissos perante terceiros		
- Compromissos irrevogáveis	196.950,00	395.200,00
Outras contas extrapatrimoniais		
- Créditos abatidos ao activo	246.081,00	251.246,57
- Juros vencidos	49.809,23	49.809,23
- Despesas de crédito vencido	26.715,00	10.408,90

15. Outros Passivos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2010	31-12-2009
Outros Passivos		
Credores e outros recursos	69.138	56.056
Receitas com rendimento diferido	2.047	2.148
Outras contas de regularização	50.880	164.539
Outros Encargos a Pagar	104.053	108.255
Despesas com Encargo Diferido - Operações Passivas	-	(4.743)
	226.118	326.254

16. Capital

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a estrutura do capital da Caixa é a seguinte:

Descrição	Incorporação de reservas	Emissão de títulos de capital	Total
Saldo em 31/12/2009	10.454.090	181.910	10.636.000
Incorporação de reservas	3.899		3.899
Emissão de títulos de capital		3.500	3.500
Reembolsos		885	885
Saldo em 31/12/2010	10.457.989	184.525	10.642.514



17. Reserva de Reavaliação

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Reserva de reavaliação</u>		
	104.840	108.739
	<u>104.840</u>	<u>108.739</u>

18. Outras Reservas e Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>Outras Reservas e Resultados Transitados</u>		
Reserva Legal	3.703.318	3.605.241
Reserva Riscos Bancários Gerais	435.549	435.549
Outras Reservas		
Reserva para Formação e Educação	26.861	23.861
Reserva para Mutualismo	17.468	15.468
Reserva Especial	1.694.200	1.694.200
Outras Reservas	105.000	105.000
Resultados Transitados	40.877	71.232
	<u>6.023.273</u>	<u>5.950.551</u>



19. Margem Financeira

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Juros e Rendimentos Similares		
Juros de Disponibilidades em Bancos Centrais	8.041	12.479
Juros de Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito	9.407	34.907
Juros de Aplicações em Instituições de Crédito	1.016.319	1.084.430
Juros de Crédito a Empresas e Administrações Públicas	386.801	443.848
- Desconto e Outros Créditos Titulados	132	1.137
- Empréstimos	355.290	399.110
- Créditos em Conta Corrente	24.882	33.980
- Descobertos em D O	6.497	9.621
- Outros créditos	0	0
Juros de Crédito a Particulares	830.177	894.415
- Habitação	190.881	191.878
- Consumo	0	455
- Outras Finalidades	639.296	702.082
- Desconto e Outros Créditos Titulados	0	0
- Empréstimos	556.604	662.389
- Crédito em conta corrente	0	328
- Outros créditos	82.692	39.366
Crédito vencido	88	104
Outros Activos Financeiros	0	0
Comissões Recebidas Associadas ao Custo Amortizado	8.817	10.746
Outras Comissões Recebidas sobre Instrumentos Financeiros	10.740	6.762
	<u>2.270.390</u>	<u>2.487.692</u>
	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Juros e Encargos Similares		
Recursos de Outras Instituições de Crédito	0	0
Recursos de Clientes		
Depósitos à Ordem	1	0
Depósitos a Prazo	276.479	567.235
Depósitos de Poupança	110.622	182.621
	<u>387.101</u>	<u>749.856</u>



20. Resultados de Serviços e Comissões

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Rendimentos de Serviços e Comissões		
Outras Comissões Recebidas		
Por Garantias Prestadas	3.399	3.745
Por Serviços Prestados	1.912	1.937
Por operações realizadas por conta de terceiros	51	
Outras Comissões Recebidas	325.436	202.732
	<u>330.798</u>	<u>208.414</u>
	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Encargos com Serviços e Comissões		
Outras Comissões Pagas		
Por Garantias Recebidas	3.298	
Por Serviços Bancários Prestados	54.126	51.749
	<u>57.424</u>	<u>51.749</u>

21. Resultados de activos financeiros para venda

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Resultados de activos financeiros para venda		
- Perdas em activos financeiros	3.530	
	<u>3.530</u>	-

22. Resultados de Alienação de outros activos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Resultados de alienação de outros activos		
- Perdas em activos não financeiros	1.140	1.729
- Ganhos em activos não financeiros	135	60
	<u>(1.005)</u>	<u>(1.669)</u>



23. Outros Resultados de Exploração

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Outros Resultados de Exploração		
Outros rendimentos e receitas operacionais		
- Ganhos em investimentos em filiais e associadas	14.646	12.716
- Reembolso de despesas	65.045	73.083
- Operação de crédito, juros e despesas	12.195	23.243
- Outros	127.879	92.020
	<u>219.766</u>	<u>201.062</u>
Outros encargos e gastos operacionais		
- Quotizações	2.500	2.500
- Donativos	3.225	3.760
- Contribuição para o Fundo de Garantia de Depósitos	17.500	17.500
- Outros encargos e gastos operacionais	1.990	250
	<u>25.215</u>	<u>24.010</u>
Outros Impostos		
- Impostos Indirectos	256	254
- Impostos Directos	453	0
	<u>709</u>	<u>254</u>
Total	<u>193.842</u>	<u>176.797</u>

24. Custos com o pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Custos com pessoal		
Remuneração dos órgãos de gestão	15.180	15.080
Remuneração de empregados	749.058	696.763
Encargos sociais obrigatórios	229.820	207.507
Outros custos com o pessoal		0
	<u>994.059</u>	<u>919.350</u>



25. Gastos Gerais Administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Gastos Gerais Administrativos		
- Com fornecimentos	67.311	67.968
Água, energia e combustíveis	31.860	27.928
Material consumo corrente	15.168	18.300
Publicações	0	0
Material de higiene e limpeza	1.170	1.474
Outros fornecimentos de terceiros	19.113	20.267
- Com serviços	560.702	510.038
Comunicação	80.107	63.383
Deslocações e representações	11.472	14.019
Publicidade e edição de publicações	10.925	9.306
Conservação e reparação	25.100	18.248
Transportes	48.350	48.867
Formação de Pessoal	903	5.153
Seguros	19.916	23.522
Serviços Especializados	348.861	323.210
Outros Serviços de Terceiros	15.068	4.331
	<u>628.013</u>	<u>578.007</u>

26. Depreciações e Amortizações

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Amortizações do Exercício		
Activos Tangíveis	84.948	102.171
- Imóveis	20.726	22.165
- Equipamento	64.222	80.006
- Outros Activos Tangíveis	0	0
Activos Intangíveis	10.887	13.561
	<u>95.835</u>	<u>115.732</u>



27. Provisões Líquidas de Reposições e Anulações

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Provisões Líquidas de Reposições e Anulações		
Provisões para Riscos Gerais de Crédito	225,856	94,243
Reposições e Anulações de Provisões para Riscos Gerais de Crédito	(268,095)	(499,655)
	<u>(42,239)</u>	<u>(405,411)</u>

28. Correções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Correções de Valores Associadas ao Crédito a Clientes		
Provisões para Crédito de Cobrança Duvidosa e Crédito Vencido	435,655	976,490
Reposições e Anulações de Provisões para Crédito de Cobrança Duvidosa e Crédito Vencido	(181,008)	(277,493)
	<u>254,647</u>	<u>698,997</u>

29. Imparidade de outros activos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Imparidade de outros activos		
Perda de imparidade valorizada ao justo valor	1.011	
Ganhos de imparidade valorizada ao justo valor		
	<u>1.011</u>	<u>0</u>



30. Número Médio Anual de Trabalhadores

O número médio de colaboradores da Caixa em 2010 e 2009 apresenta a seguinte composição:

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	Número de Funcionários	
	2010	2009
Director Executivo		
Director de serviços/ Chefe de um Sector	1	1
Sub-director de Serviços/ Chefe de um Sector	1	1
Assessor da Direcção	1	1
Gerente	0	0
Sub-Gerente		
Chefe de Sector	3	3
Chefe de Delegação	5	5
Secretária	1	1
Empregado de Carteira	12	14
Empregada de Limpeza	1	1
TOTAL	25	27

31. Remuneração e Crédito concedido aos membros dos órgãos de Administração, Direcção e Fiscalização

ORGÃOS SOCIAIS	MONTANTE DE REMUNERAÇÕES	ADIANTAMENTOS	CRÉDITO CONCEDIDO	GARANTIAS
DIRECÇÃO EXECUTIVA	13.910,00	0,00	0,00	0,00
CONSELHO FISCAL	1.140,00	0,00	0,00	0,00
ASSEMBLEIA GERAL	130,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	15.180,00	0,00	0,00	0,00



32. Informação sobre a Cobertura de Responsabilidades com Pensões de Reforma

1. Entidade Gestora: Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.
2. Parâmetros e Pressupostos Técnicos Actuariais e de Cálculo
 - Idade normal de Reforma por velhice.....65 Anos
 - Tábua de Mortalidade.....TV 73/77
 - Tábua de Invalidez.....Tabela utilizada pela SCOR
 - Taxa de Juro Técnica.....4,5%
 - Taxa de Crescimento de Pensões.....1,5%
 - Taxa de Crescimento Salarial.....2%
 - Taxa de Rendimento do Fundo.....4,5%
 - Método de Financiamento.....Projected Unit Method
3. Dados Populacionais
 - Número de Pessoas Activas.....22
 - Idade Média.....46,2 anos
 - Tempo Médio de serviço passado na empresa.....20 anos
 - Tempo Médio de serviço futuro.....18,8 anos
 - Salário médio anual.....22.125€
 - Número de Pensionistas.....1
 - Idade Média.....68 anos
 - Pensão Anual Média.....1.800€
4. Valor actual das Responsabilidades
 - Com serviços passados373.639€
 - Com serviços futuros382.303€
 - Responsabilidades dos Activos.....755.942€
 - Responsabilidades Pensionistas.....215.908€
5. Valor do Fundo552.862€
6. Contribuições entregues ao Fundo.....10.206€



	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Estimativa das responsabilidades por serviços passados:		
. Empregados no activo	373.639	380.798
. Reformados e pensionistas	215.908	147.769
. Reformados antecipadamente		
. Cuidados de saúde (SAMS)	(38.940)	(57.171)
. Subsídio por morte		
	<u>550.607</u>	<u>471.396</u>
Cobertura das responsabilidades:		
. Valor patrimonial do Fundo, fornecido pela entidade gestora	552.862	471.433
Valor não financiado	<u>(2.255)</u>	<u>(37)</u>

A flutuação de valores com referência a 31 de Dezembro de 2010 apresenta o seguinte detalhe:

Flutuação de valores em 1 de Janeiro de 2010	<u>37</u>	<u>(895)</u>
Custo dos serviços correntes	(21.684)	(27.006)
Custo do ano com o SAMS	(18.231)	(11.084)
Custo dos Juros	(19.567)	(17.540)
. Perdas / (Ganhos) actuariais gerados em 2010	(38.443)	(48.265)
. Ganhos financeiros gerados em 2010	(47.208)	3.623
Contribuições da Caixa	10.206	84.278
. Perdas actuariais com cuidados de saúde e subsídio por morte em 2010		
Rendimento líquido do Fundo	21.214	16.926
Redução de capitais seguros	115.930	
. Aumento das responsabilidades pela alteração da taxa de desconto em 2010		
Flutuação de valores em 31 de Dezembro de 2010	<u>2.254</u>	<u>37</u>

Em 31 de Dezembro de 2010 o número de participantes do Fundo tem a seguinte composição:

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Empregados no activo	22	25
Reformados e pensionistas	1	1
Reformados antecipadamente		
	<u>23</u>	<u>26</u>

O Responsável pela Contabilidade

Nuno José Faria Lobo
(TOC nr.º 9715)

O Conselho de Administração

Vasco Manuel Cid Neves e Castro

Joaquim José De La Guardia e Gouveia Coutinho

António Manuel Vilela Pestana



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dezassete dias do mês de Fevereiro de 2011, reuniu o Conselho Fiscal para trocar impressões sobre a situação económico-financeira da Caixa e emitir Parecer sobre o Relatório e Contas de 2010 do Conselho de Administração.

“Tendo sido trocadas algumas impressões entre os membros do Conselho Fiscal e o Presidente do Conselho de Administração, sobre a situação económico-financeira da Caixa, entendeu o Conselho Fiscal que todos os intervenientes que concorreram para que a Caixa tenha atingido a situação em que se encontra, são dignos de um louvor, o que entendem dever propor à Ilustre Assembleia.

Relativamente ao Relatório e Contas do Exercício de 2010, depois de devidamente analisados os referidos documentos, o Conselho Fiscal decidiu emitir o seguinte Parecer:

Analisados os dois documentos, o Conselho Fiscal mostrou-se agrado pelo resultado apresentado, e entende que os documentos em apreço reúnem as condições para serem aprovados pela Assembleia Geral.”

Chamusca, 17 de Fevereiro de 2011

O CONSELHO FISCAL

João Maria Guerra Tomáz (Eng.º)
Joaquim Miguel de Vasconcelos Melo e Arriaga Tavares (Eng.º)
António Ildefonso Monteiro Barreto



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS REFERENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Identificação e responsabilidades

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca, CRL** (adiante designada por Caixa), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010 (que evidencia um activo líquido de € 65 071 521 e um total de capital próprio de € 17 148 398, incluindo um resultado líquido de € 377 771), a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios e as correspondentes Notas às demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo naquela data. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Caixa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame que realizámos às referidas demonstrações financeiras.

Âmbito do exame

2. O nosso exame foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o exame seja planeado e executado com o objectivo de se obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o nosso exame incluiu: (i) a verificação, por amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação da adequacidade das políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação da adequacidade, em termos globais, da apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

3. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Chamusca, CRL**, em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) definidas pelo Banco de Portugal.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 2011

Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados - SROC